

# Falou o pae da industria nacional

As industriaes de tecelagem paulistas deram ao dr. Jorge Street a incumbencia de lhes redigir o seu memorial a proposito da reforma da tarifa aduaneira. O meu prezado amigo sr. Affonso Vizeu dizia-me ha alguns annos atraz que, se a industria brasileira tivesse de erguer um monumento a alguem, as linhas que deveriam ser nelle fundidas seriam as do rude lutador, do formidavel homem de accção, que até janeiro deste anno presidiu os destinos da Companhia Nacional de Tecidos de Juta.

Até antes da guerra, fazer industria no Brasil e, principalmente industria de tecidos, era um acto de heroismo. Nós falamos sempre da tarifa de 1900, como se ella fosse adrede manipulada pela industria. E' um puro engano. Quando Murinho a elaborou, o ministro da Fazenda de Campos Salles pensava tanto na industria nacional e no consumidor brasileiro como na primeira camisa que vestira. Joaquim Murinho organizou uma pauta, em que a unica coisa que o interessava era o estímulo da arrecadação em ouro e papel nas alfandegas. Elle queria fazer receita, fosse como fosse, com a industria ou contra a industria, com o consumidor ou sem elle. Murinho vivia obcecado pela idéa de augmentar a todo o preço os recursos do erario; e dahi a tarifa protectionista, que elaborou e na qual nada tinha a ver a industria.

Mas, máo grado essa pauta, fazer industria era um negocio tão precario que até 1914, quando cessou a concurrencia européa, as fabricas de tecelagem do paiz atravessavam a existencia mais difficil e cheia de obstaculos. E' preciso manusear os annaes legislativos e as colleções dos jornaes anteriores á derradeira decada para ver o que foi a luta terrível, a luta ardente em que o dr. Jorge Street se empenhava no Congresso e na imprensa, afim de apenas permittir que a industria nacional vivesse.

O lutador admiravel que parecia ha onze mezes recolher-se á vida privada, resurge agora no theatro das suas proezas fascinantes, de novo chefe de uma grande industria e elaborando um trabalho no qual a defesa da tecelagem é feita de modo irresponsavel em face do projecto de revisão da tarifa.

No memorial que o dr. Jorge Street acaba de apresentar á commissão especial de Tarifas, do Senado, se assignala uma circumstancia que não deve, em absoluto, passar despercebida. E' a de que, se tomarmos em consideração a depreciação do valor acquisitivo da nossa moeda, em 14 generos de primeira necessidade, os respectivos numeros indices dos preços ficaram, em 1924, muito inferiores aos de 1913. Apenas um, o phosphoro, se aproximou, pela sua cotação, do preço vigente nas nações de padrão ouro.

Uma outra circumstancia bem notavel diz respeito ao facto de que são de producção nacional todos os 14 productos cujos preços ficaram, em 1924, num nivel abaixo do 1923, tendo-se em vista o phenomeno da baixa do cambio. De facto, accentúa o dr. Street, a differença do agio sobre o ouro do cambio a 16 d., taxa media 1913, para o de 6 d., em 1924, corresponde o numero indice de 281. Se accrescentarmos o numero 70, indicativo do augmento medio dos preços mundiaes depois da guerra, obter-se-á o numero 351.

Esse deveria ser o indice geral do Brasil, em 1924, se, considerada a depreciação do valor acquisitivo da moeda, a subida dos nossos preços tivesse a mesma moeda ouro. No emtanto, o nosso numero indice geral foi apenas de 255!

Outro ponto que convém ser salientado, no memorial, se refere á erronea idéa de que o abaixamento das taxas, elevando a importação, augmentará a renda aduaneira. A media da redução proposta, nos termos da reforma, pôde ser estimada, approximadamente, em 40%. Toda a importação actual renderia, pois, na avalliação do dr. Street, apenas 60% do que estava rendendo. Com as novas taxas seria necessario que a importação se elevasse de fórma vertiginosa, para que a sua renda igualasse á renda ora obtida.

Os legisladores do Brasil precisam ler o memorial do dr. Jorge Street. Ainda não se escrevera nada tão impressionante, tão golpeantemente decisivo sobre a situação da industria de tecelagem em face da pauta aduaneira. O dr. Jorge Street encarou o problema de frente, e discutiu-o com o gume florentino dessa intelligencia poderosa, que tem vivido ha vinte e tantos annos ao serviço da criação e da defesa da industria brasileira.

Assis CHATEAUBRIAND.

ralladas e antigas ferrovias; pois, representam capital que muito melhor e mais efficientemente teria sido applicado em rodovias convergentes, destinadas a facilitar circulação em zonas ainda afastadas.

Se os que podem gozar do conforto do automovel preferem esse meio de circulação, em que não ficam sujeitos a um horario, previamente fixado, que applicuem, patrioticamente, parte dos seus capitacs ao preparo de taes rodovias parallelas; mas, ao Estado não deve de ser licito applicar a taes commodidades parcelas, bem avultadas, dos dinheiros publicos, arrancados, muitas vezes, a necessidades primordiaes dos desherdados da fortuna.

E' muito mais toleravel que uma Municipalidade subvencione, com algumas centenas de contos de réis, cada anno, uma empresa de theatro lyrico, ou, mesmo, dramatico; porque a arte é como o assucar, que se vae dissolvendo, misturando e modificando o liquido, ao passo que o

**COM O SYPHÃO SPARKLET** qualquer pessoa, onde quer que esteja, pôde preparar excellente agua gazoza. Casa Hermann — Gozalves Dias, 54.

Apres  
de  
po  
C

Em  
são d  
riquez  
ha 30  
mesma  
Brasil  
tações  
das di  
ctas, e  
terreno  
prosper  
mento  
da Caixa  
tuição,  
credito  
la criaç  
Banco  
taram e  
ça aos  
cionaes,  
ao com  
trabalho  
proporc  
queza e  
Esta

A

Se a

de Ma  
o gran  
rio C  
cido  
vieran  
naes,  
dissid  
que I  
do co

Na  
se, á  
ante-  
Matto  
progr  
seus  
orien  
primi

O  
regre  
conte  
Gloria  
Centr  
pesso  
para  
longu  
postu  
correl  
tos e  
busca  
nathi  
faccõ

Un  
lhe  
e pr  
rêa

tern  
tos  
ting  
dr.  
mas  
meu  
mos  
gão  
pelo  
liga  
da  
der

Q  
o tr  
plet  
dote  
nor  
o fu

N  
tare  
pre  
mist

conf  
sorte  
tura  
é pr  
esse

O

A  
cial  
dore  
zenc  
tenc  
só  
cia  
que  
exe  
de  
bas  
seq  
deh  
E  
que  
con  
exp  
ção  
ha  
cer  
ben  
tide  
sida  
tifi  
rell  
feiq  
info  
fina